

Filhos do Câncer
Zé Ramalho

(parceria com Raimundo Fagner)

Intro: (F E F E F G F E)
(F E F E Am G F E) 2x Am G F E

F E
Hoje quero sentir-me
F E
Quando deitar-me nas pedras
F G
Como um lagarto que dorme
F E
Na incoerência das eras

F E
Sentar-me-ei entre feras
F E
E sentirei no seu hálito
F G
A solução das esperas
F E
E um sofrimento esquálido

F E
Adormecendo as uvas
F E
Reconstruindo em favas
F G
Aconteceram as chuvas
F E
Redespertaram em lavas

F E
Compareceram em chamas
F E
Estrangularam as falas
Am G
Carbonizaram miúdos
F E
Perpetuaram-se em galas

(Refrão)

F E
Filhos de Freud
F E
Filhos de Marx

F **G**
Filhos de Brecht

F **E**
Filhos de Bach

F **E**
Filhos do câncer

F **E**
Filhos de Getúlio

Am **G**
Filhos do Carbono

F **E**
Filhos de Lampião

Am **G**
Filhos do Carbono

F **E**
Filhos de Lampião

(**F E F E F G F E**)

Se fosse fácil todo mundo era
Se fosse muito todo mundo tinha
Se fosse raso ninguém se afogava
Se fosse perto todo mundo vinha

(**F E F E F G F E**)

Se fosse graça todo mundo ria
Se fosse frio ninguém se queimava
Se fosse claro todo mundo via
Se fosse limpo ninguém se sujava

(**F E F E F G F E**)

Se fosse farto todos satisfeitos
Se fosse largo tudo acomodava
Se fosse hoje todo mundo ontem
Se fosse tudo nada aqui restava

(**F E F E**)

Se fosse homem junto com mulher
Se cada bicho fosse como vou

(**Am G F E**) 2X

Se fosse tudo claro pensamento
Neste momento nada se criou

(Refrão)